



A IMPORTÂNCIA DO ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Ana Paula Amaral Furbino¹
Larissa Miranda de Pádua²
Mariana Mayumi Yamada Loureiro³
Flórence Rosana Faganello Gemente⁴

Resumo: *Mesmo considerado um conteúdo clássico da Educação Física escolar poucos professores da rede escolar trabalham com o atletismo nas escolas. O objetivo desse trabalho foi de investigar se o atletismo é trabalhado nas escolas de Goiânia e quais dificuldades encontradas pelos professores ao tentarem trabalhar com o atletismo. Para a realização dessa pesquisa foram feitos questionários com professores de educação física das redes privada e pública de Goiânia. Os resultados da pesquisa evidenciam que o atletismo é pouco trabalhado nas escolas de Goiânia e demonstram a necessidade de novas publicações e trabalhos direcionados ao ensino do atletismo no campo escolar.*

Palavras-chave:

1- JUSTIFICATIVA

Mesmo considerado um conteúdo clássico, o atletismo é muito pouco difundido e trabalhado nas aulas de Educação Física escolar. Segundo Netto,(2007, p.4) “Os conteúdos clássicos são entendidos como aqueles que não perdem sua atualidade para participação, compreensão e interpretação do mundo universal e particular onde os indivíduos estão situados (classe social, etnia, sexualidade...)”

Marques e Iora (2009) apontam que o atletismo é pouco trabalhado na Educação Física escolar, e quando é explorado se limita a poucas modalidades como as corridas e, às vezes, os saltos. E as outras provas do atletismo acabam no esquecimento, sem contar, que o atletismo é trabalhado com o objetivo de superar o adversário, através de metodologias que visam o rendimento. Isso faz com que o atletismo deixe de ser transmitido como pratica pedagógica pertencente da cultura corporal.

Já autores como Matthiesen (2004) e Gomes (2008) afirmam que muitos professores não têm um conhecimento considerável sobre o Atletismo. Um dos motivos por isso ocorrer é pelo fato de que na universidade os acadêmicos não têm um ensino do Atletismo como uma possibilidade real de ser trabalhada na escola. Como consequência disso o professor exclui o conteúdo pela falta de material ou por acharem o local não

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Goiás.

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Goiás.

³ Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Goiás.

⁴ Professora Assistente da Universidade Federal de Goiás.



apropriado. E quando adotado, a didática abordada não é a mais correta para a formação dos alunos para uma compreensão do atletismo e da sua história.

Matthiesen (2005) aponta que um dos motivos para o atletismo ser pouco trabalhado nas escolas são: a falta de espaço físico, materiais oficiais, formação profissional deficiente, desinteresse de alunos e professores. Sabemos que esses argumentos não justificam a falta desse conteúdo nas aulas de educação física, uma vez que existem estudos e livros publicados que mostram a adaptação deste para o ensino escolar, como por exemplo, o livro: *“Atletismo se aprende na escola”*.

Publicações como essa, mostram que independente do espaço físico e da falta de materiais oficiais, o atletismo pode ser desenvolvido na escola, pois o que importa são as vivências das provas dessa modalidade e o direcionamento que é dado ao ensino de cada uma delas. Assim, o professor deve realizar adaptações do espaço físico de acordo com a realidade de cada escola, a construção de materiais alternativos para suprir a falta dos oficiais, possibilitando o conhecimento dessa modalidade esportiva. E ainda é preciso e possível incentivar os profissionais de Educação Física. Pois, como ressalta Matthiesen (2004), para que o atletismo seja contemplado nas aulas de Educação Física escolar é preciso superar as inúmeras barreiras existentes.

Na escola, o professor ao ensinar o atletismo, deve proporcionar aos alunos o conhecimento dos movimentos próprios das diferentes provas do atletismo; como também a capacidade de entender e analisar de forma crítica as diferentes reproduções desse esporte. O ensino do atletismo escolar deve ocorrer de forma lúdica, através de brincadeiras, possibilitando a participação de todos independente de seu atual estágio de desenvolvimento motor. De acordo com Moyles (*apud* MEURER, 2002):

Brincando a criança desenvolve confiança em si mesma e em suas capacidades, levando-a a desenvolver percepções sobre as outras pessoas e a compreender as exigências bidirecionais de expectativa e tolerância. O ato de brincar proporciona as crianças a possibilidade de explorar conceitos como liberdade existentes implicitamente em muitas situações lúdicas favorecendo o desenvolvimento de sua independência.

Nesse sentido, com essa pesquisa, enfatizamos o valor do ensino do atletismo dentro da Educação Física, além de constatar quais são as dificuldades dos professores ao trabalhar com o conteúdo do atletismo e a partir de então buscar possíveis soluções para os problemas apontados.

2- OBJETIVOS

Os objetivos desse trabalho foram: identificar se o conteúdo do atletismo é trabalhado nas escolas de Goiânia, e como ele é trabalhado pelos professores de Educação Física; constatar as dificuldades encontradas pelos professores ao trabalharem o Atletismo nas escolas e enfatizar o valor do Atletismo como conteúdo da Educação Física escolar.

3- METODOLOGIA



CONCOCE / CONDICE 2010

IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte
I Congresso Distrital de Ciências do Esporte
22 a 25 de setembro de 2010 - Brasília, DF

ISSN 2178-485X



Para a realização desse trabalho foi aplicado um questionário com cinco professores, sendo quatro de escolas privadas e um de escola pública estadual. Visando uma pesquisa qualitativa, a qual possibilita compreender um fenômeno no contexto em que ocorre e do qual faz parte, sendo esse analisado numa perspectiva integrada (GODOY, 1995).

O professor **A** é estagiário e está cursando licenciatura em Educação Física, e os outros três professores são efetivos e licenciados em Educação Física (professores **B**, **C** e **D**). O professor da rede pública estadual (professor **E**) é efetivo, concursado e licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás.

O questionário se iniciou com uma coleta de dados pessoais do entrevistado e sobre sua formação profissional. Após a apresentação dos professores foram realizadas perguntas referentes ao seu trabalho na escola, como eles trabalham na Educação Física escolar, se trabalham com atletismo, a faixa etária e o interesse dos alunos em relação ao atletismo e qual a importância que os professores dão ensino do atletismo na escola.

5- RESULTADOS

Através da análise dos resultados dos questionários, podemos constatar que o atletismo é pouco trabalhado nas escolas de Goiânia, como apontado por Matthiesen (2004) e Marques e Iora (2009), pois dentre os cinco entrevistados, apenas dois trabalham o atletismo escolar.

Em relação aos professores que trabalham com o atletismo, o professor da escola privada, professor **B**, considera o esporte importante por desenvolver na criança a agilidade, flexibilidade, resistência, potência e força. No caso do professor da rede pública, professor **E**, ele trabalha o atletismo porque *“além do atletismo ser bem aceito pelos meus alunos, trás inúmeros benefícios, já que podemos definir o atletismo como atividades desportivas, de caráter competitivo e recreativo, que podem ser realizadas individualmente ou entre equipes”*.

Segundo Matthiesen (2004) mesmo aqueles que tiveram contato com o atletismo na escola, em sua maioria, conheceram apenas as corridas, sobretudo as de velocidades ou o salto em distância e em altura. Para reforçar tal afirmação, nota-se na resposta dos dois professores que disseram trabalhar com o atletismo, ambos trabalham apenas com as corridas de velocidade e as de revezamento, mas apenas um diz trabalhar com salto em distância e o outro com as corridas de fundo e meio-fundo.

Ao contrário do que alguns professores colocam como sendo uma dificuldade em trabalhar com o atletismo como, por exemplo, a falta de interesse dos alunos, ambos os professores, disseram iniciar o trabalho com crianças a partir dos quatro anos de idade e que a atividade é muito bem aceita pelos alunos independente de serem meninos ou meninas.

E ainda, com base na resposta dada pelos professores podemos pensar que seria interessante iniciar o trabalho com o atletismo desde as séries iniciais pelo fato de na infância ser a melhor época para se desenvolver as habilidades motoras. Segundo Costa, 2008, p.02:

A Educação Física Escolar deve enfatizar a aquisição de habilidades de movimento e crescente competência física baseada no nível desenvolvimentista único no indivíduo. Portanto, as atividades de movimento que os alunos executam em programas de Educação Física na abordagem desenvolvimentista



CONCOCE / CONDICE 2010

IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte
I Congresso Distrital de Ciências do Esporte
22 a 25 de setembro de 2010 - Brasília, DF

ISSN 2178-485X



correspondem ao seu nível de aprendizado da habilidade motora. É uma tentativa de integrar os conhecimentos de desenvolvimento motor, aprendizagem motora e, por meio desses, estruturar programas de Educação Física Escolar que historicamente tem desconsiderado o nível desenvolvimentista e a singularidade de cada aluno.

Confirmando uma das justificativas apresentadas por (Matthiesen, 2004), os professores da rede privada de ensino, **A**, **C** e **D**, que disseram não trabalhar com o atletismo, apresentam como justificativa a falta de infra-estrutura, falta de materiais e local apropriado. De acordo com a fala do professor **C**: *“a escola não possui de infra-estrutura para o ensino do atletismo, há até uma mini-quadra, mas mesmo assim o espaço é insuficiente”*.

Mas ao contrário do que muitos professores apresentam, Matthiesen (2004) diz que a importância de espaço físico e o material oficial para a prática do atletismo depende do objetivo que é buscado pelo professor e também da clareza que o professor deve ter em relação ao seu papel como transmissor de conteúdos no âmbito escolar.

Apesar de apenas dois professores, participantes da pesquisa, trabalharem o atletismo na escola, todos, sem exceção, reconhecem a sua importância. Eles afirmam que o atletismo seria importante por ajudar no desenvolvimento físico da criança. O professor **E**, ainda ressaltou a importância de permitir à criança conhecer várias atividades.

Outro motivo levantado pelos professores, para se trabalhar o atletismo, como também mais conhecido e reconhecido, é o fato desse esporte ser um grande ganhador de medalhas para o Brasil nos últimos tempos. Para os professores **A**, **C** e **D**, o atletismo seria importante apenas pelo fato de ser um dos conteúdos da Educação Física.

6- CONCLUSÕES

De acordo com os dados apresentados podemos concluir que apesar do atletismo ser um esporte clássico e ter sua importância dentro dos conteúdos da educação física dentre elas: a necessidade da criança se movimentar pelo atletismo, o contexto histórico-cultural na qual ele está inserido; a deficiência das informações veiculadas pelos meios de comunicação de massa em relação à modalidade, o prazer de se praticar Atletismo e as possibilidades de ensino, dentro da escola. (SILVA, 2005). Apesar da importância desse conteúdo dentro da educação física escolar, foi identificado que o atletismo é um conteúdo que não é trabalhado na maioria das escolas.

Contudo os objetivos desta pesquisa foram atingidos. Conseguimos identificar que o atletismo quando trabalhado nas escolas, segue diferentes abordagens. E que todos os professores reconhecem a importância de se trabalhar esse conteúdo nas aulas de educação física.

Algumas propostas são interessantes para divulgar e possibilitar o ensino do atletismo na escola, tais como a realização de cursos de formação continuada para professores que atuam na educação básica; maior acesso a produção científica voltada para a área, e também que as universidades direcionem a disciplina de atletismo com um caráter mais pedagógico, possibilitando aos futuros professores caminhos para superar as possíveis dificuldades que certamente irão encontrar.

A justificativa que os professores que não trabalham com o atletismo na escola foram as mesmas, mas acreditamos que essas não impedem o ensino de tal modalidade no



CONCOCE / CONDICE 2010

IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte
I Congresso Distrital de Ciências do Esporte
22 a 25 de setembro de 2010 - Brasília, DF

ISSN 2178-485X



âmbito escolar quando adaptada a recursos didático-pedagógicos lúdicos. O que seria importante era que os professores de educação física se interessassem mais pelo atletismo o vendo como um conteúdo importante da educação física escolar, podendo assim criar formas de trabalhá-lo na escola para transmitir o conhecimento necessário aos alunos.

É importante ressaltar a necessidade de realização de novos mais estudos sobre o atletismo escolar para contribuir na difusão dessa modalidade esportiva e para mudar essa realidade.



CONCOCE / CONDICE 2010

IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte
I Congresso Distrital de Ciências do Esporte
22 a 25 de setembro de 2010 - Brasília, DF

ISSN 2178-485X



7- REFERÊNCIAS

COSTA, D. A. Educação Física escolar: uma abordagem desenvolvimentista. Disponível em: < <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1937-8.pdf?PHPSESSID=2010012708223041> >. Acessado em 29 ago. 2010.

GODOY, A.S. Pesquisa qualitativa tipos fundamentais. UNESP Revista de administração de empresas, São Paulo, v 35, n.3, p. 20-29, Mai./Jun. 1995.

GOMES, C.L.J. Atletismo como conteúdo pedagógico e formativo. Disponível em: < <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/923-2.pdf?PHPSESSID=2009050411050748> >. Acessado em: 28 ago. 2010.

MARQUES, C. L.; IORA, A. J. Da S. *Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e métodos em aulas de Educação Física*. Porto Alegre, v. 15, n. 02, p. 103-118, abril/junho de 2009.

MATTHIESEN, S. Q. (Org.) **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí: Fontoura, 2005.

_____ *Atletismo se Aprende na Escola: Oficinas Pedagógicas*. UNESP-SP 2004. Disponível em: < <http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2004/artigos/eixo10/atletismoficinas.pdf> >. Acesso em 30 ago. 2010.

MEURER, T. S.; SCHAEFER, J. R.; MIOTTI, L. M. I. Atletismo na escola: possibilidade de ensino. Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - N° 120 - Mayo de 2008.

NETTO, S. R.; PIMENTEL, A. G.G. O ensino do atletismo nas aulas de educação física. Disponível em: < <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/804-4.pdf> >. Acessado em 30 ago. 2010.

SILVA, A. C. L. **O Atletismo em Aulas de Educação Física**: Pesquisa com professores da Rede Pública de Rio Claro. 2005. 66f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física), Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2005.